



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

*Ata da Quinquagésima Primeira Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas*

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária Itinerante da Câmara Municipal de Areal. Presente nesta data, no bairro Alberto Torres. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nossa. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início a Tribuna Livre, com os moradores inscritos: Sr. Kállahan Costa e Sra. Laiza Ferraz da Costa. Ao fim da Tribuna Livre, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos os presentes, os novos colegas e os funcionários da Câmara Municipal que sempre se fazem presentes. Em seguida, parabenizou Kállahan e Laiza. O Vereador declarou que, em sua opinião, não deveria haver mais sessões apenas na Câmara Municipal, mas sim nos bairros, pois somente assim os moradores teriam a oportunidade de reivindicar suas demandas. Ressaltou um ditado que sempre utiliza: "só quem tem a ferida sabe a potência da dor", afirmando que os moradores conhecem de fato as dificuldades enfrentadas em seus bairros. O Vereador destacou que não é apenas o bairro Alberto Torres que sofre, mas a maioria dos bairros do município. Comparou seu trabalho a "jogar xadrez com pombo", explicando que, por mais que organize e proponha soluções, muitos pedidos não são correspondidos pelo Executivo, e quem acaba sendo responsabilizada é a Câmara Municipal. Garantiu que, de sua parte, não falta fiscalização, já que são dezenove bairros em Areal e ele procura estar presente em todos, registrando reivindicações nas ruas e em suas redes sociais. Mencionou especificamente os moradores do bairro Tavares, onde, segundo ele, não há iluminação pública, saneamento básico ou área de lazer para as crianças, questionando uma obra apresentada pela Secretaria que nunca foi encontrada. Criticou a forma como a gestão vem tratando os recursos públicos, comparando a situação a "uma criança pequena que nunca comeu uma colher de açúcar e, quando vê o pote de mel, se lambuza". O Vereador afirmou que não enxerga o "Areal novo" que é anunciado, mas sim problemas recorrentes em toda a cidade. Destacou que, ao calcular com seu assessor, concluiu que o orçamento municipal permitiria um valor de R\$ 14 mil por mês para cada habitante, o que seria suficiente para melhorias significativas, mas que não é aplicado de forma adequada. Declarou que não está na política para trazer palavras bonitas, mas para brigar em favor da população, como vem fazendo, ainda que enfrente resistências e possíveis pedidos de quebra de decoro. Ressaltou sua postura firme, afirmando que não se ajoelhará diante do que chamou de "sistema covarde", porque foi criado para ser homem de palavra, com responsabilidades para com seus filhos. Defendeu que sejam realizadas mais sessões itinerantes, pois somente assim os moradores podem cobrar e participar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

diretamente. Justificou que, devido à grande quantidade de mensagens e demandas, não consegue responder a todos, mas reforçou que sempre busca fiscalizar e cobrar melhorias. O Vereador relatou que muitos ofícios da Câmara não são atendidos e acabam sendo ignorados pelo Executivo. Afirmou que não basta apenas protocolar pedidos, sendo necessário cobrar diretamente os secretários, como ele próprio já fez em diversas situações. Citou o caso do bairro Tavares, Alberto Torres e Vila Adelaide, onde muros estão caindo sem reparos, lembrando inclusive de questionamento feito diretamente à Secretária Isabela Bernardes. Criticou a postura do Executivo diante dos recursos recebidos, afirmando que há perseguições políticas a cidadãos que ajudam voluntariamente, como o caso de Valéria, que cuida dos animais e realizou 54 horas extras sem receber, enquanto alguns guardas municipais teriam registrado até 290 horas extras, algo que classificou como impossível e já encaminhado ao Ministério Público. O Vereador apontou a entrada de R\$ 4 milhões para a saúde bucal e questionou a falta de materiais nas unidades de atendimento, afirmando que, dividido entre as seis unidades, o valor corresponderia a cerca de R\$ 135 mil para cada uma. Considerou inaceitável a falta de insumos mesmo com esse recurso. Em outro momento, criticou o gasto de R\$ 2.700,00 mensais com o aluguel de um espaço abandonado, afirmando que, em um ano, o valor já seria suficiente para reformar e colocar o posto de saúde em funcionamento. Diante de todas essas situações, concluiu que o Executivo tem sido omisso, deixando a população desassistida. Defendeu a união dos Vereadores da Casa Legislativa para cobrar com firmeza o Executivo, destacando que a Câmara Municipal não é "puxadinho da Prefeitura" e que Vereador não é "despachante de Prefeito". Encerrando sua fala, o Vereador Robinho reafirmou que trabalha em favor da população, mesmo sem ter um vocabulário rebuscado, mas com honestidade, capacidade e compromisso de lutar pelo melhor para os cidadãos. Agradeceu e desejar uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos, agradecendo a Deus e afirmando que pedidos não faltam, sendo necessário buscar parcerias. Ressaltou que o bairro Alberto Torres está abandonado e que não se tratava de crítica a gestões anteriores, mas da necessidade de cobrar da atual administração. Declarou que não adianta apenas apontar os problemas sem buscar soluções efetivas, frisando que o povo já não suporta apenas promessas ou perspectivas sem ações concretas. O Vereador informou que, através da comissão do consumidor da qual faz parte, elaborou um ofício sobre o problema da água, que considerou ser o bem maior da população, essencial para a saúde. Destacou que o bairro Alberto Torres vem sendo diretamente afetado pela falta de abastecimento, e que isso lhe causa grande preocupação, principalmente para os moradores que não recebem água em suas casas, o que também gera constante cobrança junto ao Secretário responsável. Disse que solicita providências todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados. Relatou que pediu a realização de uma reunião com o Secretário Stéfan, a fim de que seja elaborado um cronograma de ações que realmente melhorem o fornecimento de água, já que ninguém aguenta mais a situação. Recordou que, no início, junto com o Vereador Itamar, solicitou a instalação de uma miniestação de tratamento, mas que a situação se agravou após queimadas na localidade que destruíram duas casas, restando apenas uma. Alertou que, com a chegada do verão, a situação tende a piorar ainda mais. Prosseguindo, o Vereador destacou a importância de compreender o orçamento municipal, que, segundo ele, é de aproximadamente 700 milhões de reais em quatro anos. Explicou que metade desse valor é comprometida com a folha de pagamento e 25% com a saúde, restando pouco espaço para investimentos. Informou que, para o próximo ano, o valor destinado a investimentos em todo o município será de apenas 7 milhões de reais, o que considera insuficiente. Ressaltou que é necessário buscar parcerias e credibilidade junto aos governos estadual e federal, por meio de deputados e do governador, reconhecendo que o Prefeito Gutinho tem atuado nesse sentido. O



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Vereador voltou a afirmar que o bairro Alberto Torres está abandonado e precisa de atenção urgente, citando a falta de um posto de saúde. Disse que, mesmo com precariedade, considera Alberto Torres o bairro mais charmoso de Areal, mas que necessita de investimentos. Relatou ter buscado, junto ao governo federal, recursos no valor de 2,3 milhões de reais para obras de asfaltamento no bairro. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador Robinho, que utilizou dois minutos. O Vereador **Robinho** iniciou agradecendo e afirmou que, quando fala em sensacionalismo, refere-se a denúncias que precisam ser fundamentadas. Disse que não é bom de cálculos nem de palavras, mas que sempre fala com sinceridade. Afirmou que, supostamente, foi gasto quase um milhão de reais em móveis para o parque localizado em frente ao local, mas questionou se algum morador teria visto esses móveis. Declarou que considera essa denúncia parte de seu dever de fiscalizar e agir com transparéncia, reforçando que com esse valor seria possível realizar muitas melhorias no bairro, evitando reclamações da população por problemas básicos, como iluminação pública e buracos. Afirmou que, embora esteja em seu primeiro mandato e com apenas oito meses de trabalho, continuará atuando em prol da cidade durante os quatro anos de sua legislatura. Retomando a palavra, o Vereador **Luís** agradeceu a colaboração e informou que tem buscado recursos junto a deputados e que, através do deputado Sérgio Fernandes, pleiteou uma emenda impositiva para a quadra local. Ressaltou que tem compromisso de apresentar resultados concretos e que continuará trabalhando para trazer melhorias. O Vereador mencionou diversos pedidos feitos pela comunidade, como iluminação pública, quebra-molas, câmeras de monitoramento na entrada e saída do bairro, e destacou cobranças feitas por moradores como Laiza e Kállahan. Citou também amigos e familiares da localidade, enaltecendo o trabalho de moradores que lutam pelo bairro. Relatou que foi responsável pela vinda de um caminhão-pipa ao município, fruto de pleito junto a um deputado federal, e afirmou que outros recursos estão em andamento. Falando novamente sobre a questão da água, explicou que o orçamento do setor no último ano foi de apenas um milhão de reais, valor que considerou insuficiente diante do déficit de arrecadação, já que muitos não pagam pela água. Defendeu a necessidade de organização no abastecimento e de cobrança justa, com a instalação de hidrômetros para medir o consumo e evitar desperdícios. Afirmou que a água é essencial e que precisa ser tratada com prioridade. Ao final de sua fala, o Vereador afirmou que seu principal pedido é pela melhoria no abastecimento de água, reiterando que apenas parcerias podem trazer resultados concretos. Clamou ao Prefeito que priorize a construção do posto de saúde no bairro Alberto Torres, lembrando que já existe um projeto no valor de quase 2 milhões de reais pronto para execução no próximo ano. Encerrando, afirmou que acredita no empenho de cada Vereador em buscar recursos junto aos seus deputados para trazer melhorias ao município, desejando a todos que Deus abençoe e os acompanhe. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos os moradores do bairro Alberto Torres, destacando em especial os senhores Kállahan e Laiza, a quem estendeu um abraço em nome de toda a comunidade local. Ressaltou sua proximidade com as senhoras Eni, Solange, Rosilene, onde acompanha de perto os problemas enfrentados pelos moradores, frisando que muitas das reivindicações apresentadas em ofícios referentes ao bairro partiram de sua convivência e diálogo com as referidas moradoras, as quais reconheceu como importantes representantes da localidade. O Vereador destacou que acompanha de forma atenta os problemas enfrentados pelo bairro, sobretudo a questão do abastecimento de água, que classificou como a situação mais grave enfrentada atualmente, não apenas em Alberto Torres, mas também em localidades como São Sebastião, Gaby e Delícia. Ressaltou, contudo, que nesta ocasião preferia dedicar sua fala exclusivamente aos moradores de Alberto Torres. Felipinho parabenizou os moradores que compareceram e, em especial, os dois que tiveram a coragem de se pronunciar durante a reunião. Agradeceu pela expressiva participação da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

comunidade, ressaltando que em outros bairros não se registra a mesma mobilização. Pediu desculpas, em nome de seu mandato, reconhecendo a legitimidade de todas as reivindicações apresentadas. O Vereador, entretanto, afirmou que seria preciso ser realista ao dizer que os problemas não seriam resolvidos de imediato, defendendo que a reunião deveria resultar em duas ou três pautas prioritárias, em relação às quais a Câmara Municipal se comprometeria a atuar firmemente, pedindo e cobrando soluções junto ao Executivo. Destacou que o Vereador não tem autonomia para executar o orçamento, mas que, recentemente, foi aprovada, por unanimidade da Casa, uma proposta de sua autoria que instituiu o orçamento impositivo no município. Explicou que, com essa mudança, cada Vereador passará a ser protagonista, podendo apresentar emendas no valor de R\$ 120 mil a partir do próximo ano. Ressaltou que metade desse valor deverá ser obrigatoriamente destinada à saúde e a outra metade poderá ser indicada pelo Vereador para investimentos em diferentes áreas, conforme escolha e diálogo com a comunidade. Em seguida, relatou parte de sua atuação parlamentar nos dez meses de mandato, destacando sua dedicação à saúde do município. Informou que já conseguiu a entrega de dois carros zero quilômetro para a Secretaria de Saúde, destinados ao transporte de pacientes. Acrescentou ainda que, por meio do deputado estadual Vinícius Cozzolino, já foi depositado no Fundo Municipal de Saúde o valor de R\$ 134 mil, que será destinado à compra de um aparelho de ultrassom com doppler, evitando que os pacientes precisem sair de madrugada para realizar exames em outras cidades. Concluiu reafirmando seu compromisso com os moradores e garantindo que todas as observações e reivindicações feitas durante a reunião serão consideradas, enfatizando que três pautas principais receberão sua dedicação e luta em favor de Alberto Torres. Finalizou sua fala parabenizando os moradores pela participação, deixando um abraço a todos e colocando-se à disposição da comunidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos os presentes, estendendo saudações também aos que assistiram posteriormente à transmissão, já que a sessão não estava sendo exibida ao vivo. Cumprimentou os funcionários da Casa, os nobres colegas Vereadores e ressaltou a honra de estar presente em Alberto Torres. Em seguida, o Vereador dirigiu cumprimento especial ao senhor Nelson Popita, ex-Vereador do município e morador do bairro, a quem declarou grande carinho. Em seu nome, cumprimentou todos os homens presentes. Também cumprimentou as senhoras tia Kívia, Eni, destacando, em especial, o fato de tia Kívia ter sido sua professora. O Vereador frisou que, apesar da aparência, era mais novo do que parecia, e por isso teve a honra de tê-la como educadora, salientando seu apreço e respeito. Cumprimentou ainda os amigos de infância Kállahan e Laiza, além de mencionar lembranças de convivência no bairro, citando nomes de moradores como Sabrina, Carla Gabriela, Átila e Victor, recordando a época em que vinha de bicicleta a Alberto Torres e tomava banho na cachoeira, alertando que atualmente, por questões de segurança, essa prática não é mais recomendada. O Vereador ressaltou que muitos dos pedidos feitos pela comunidade já haviam sido encaminhados por meio de ofícios, destacando a fala do colega Kállahan, que reforçou a necessidade de união dos Vereadores. Declarou que é corporativista e acredita que nenhum Vereador resolve sozinho as demandas do município, cada um possuindo seu gabinete e autonomia, mas reforçou que a busca de soluções passa pelo trabalho coletivo. O Vereador pediu desculpas à população de Alberto Torres, reconhecendo que o bairro foi resiliente diante da ausência de serviços públicos que realmente fizessem diferença. Declarou que, embora o bairro possua uma praça, quadra, posto de saúde e recapeamento asfáltico, há problemas básicos, como o abastecimento de água, que antes era regular e atualmente se encontra comprometido. Apresentou um balanço de sua atuação parlamentar, destacando que em quatro anos obteve R\$ 7,5 milhões em emendas parlamentares, sendo R\$ 2 milhões destinados a um posto de saúde, embora este não esteja em terreno de propriedade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

municipal, dificultando o cadastro de recursos em Brasília. Citou ainda conquistas como R\$ 2 milhões para o Posto Gaby (via deputado Iuri e Pastor Henrique), R\$ 2 milhões para o Posto da Delícia (via deputada Jandira Feghali), além de R\$ 1 milhão para insumos e equipamentos de saúde, trator agrícola, caminhão, castramóvel, e destacou a liberação da verba para a retroescavadeira (emenda do deputado Daniel Silveira), que inicialmente estava bloqueada por ser do antigo orçamento secreto. Também ressaltou a conquista de R\$ 400 mil destinados à causa autista. Ao tratar da causa animal, o Vereador reforçou o compromisso, lembrando que sua primeira emenda parlamentar foi justamente para o castramóvel, implantado quando foi Secretário de Agricultura e chefe de gabinete. Informou que, nos últimos dois anos e meio, mais de 2 mil animais foram castrados em Areal. Reforçou a importância da fiscalização e das denúncias de maus-tratos e abandono, lembrando que tal prática constitui crime. Relatou que a Secretaria de Agricultura é recente e possui orçamento reduzido, cerca de R\$ 300 mil anuais, sendo uma das menores secretarias em termos de verba. Mesmo assim, destacou avanços como convênios com clínicas para atendimento de animais abandonados, realização de feiras de adoção – resultando em mais de 400 animais adotados –, além da referência regional que o castramóvel se tornou. O Vereador comprometeu-se a articular, junto ao Secretário Vinícius, formas de atender às demandas de Alberto Torres dentro das limitações existentes. Ressaltou que denúncias são fundamentais para identificar casos de abandono e responsabilizar os donos de animais soltos. No que diz respeito ao bairro, afirmou que Alberto Torres foi, por muito tempo, deixado em segundo plano, mesmo sendo um dos bairros mais bonitos de Areal, com forte valor histórico. Reiterou que chegou o momento de dar prioridade às questões básicas, como sinalização, pintura e, sobretudo, a falta d'água, enfatizando que “água é vida” e não pode mais ser postergada. O Vereador mencionou que recebe diariamente mensagens e vídeos sobre os problemas de abastecimento e comprometeu-se a cobrar enfaticamente do Prefeito Gutinho providências, lembrando que ainda faltam atender bairros como Vila Dantas e Boa Esperança. Em relação a números mencionados anteriormente por outro Vereador, fez uma correção: informou que o valor de R\$ 14 mil não corresponde a repasse mensal por município, mas sim anual, e que desse montante metade é consumida com a folha de pagamento, incluindo salários de funcionários, Vereadores e secretários. Encerrando, o Vereador reafirmou seu compromisso com Alberto Torres, lembrando que foi um dos mais votados no bairro nas últimas eleições, e que os moradores estão corretos em cobrar, já que os Vereadores são pagos para representar a população. Reconheceu a dívida do poder público com o bairro, mas manifestou confiança de que nos próximos três anos demandas básicas serão atendidas, garantindo lazer, transporte e qualidade de vida. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou a todos, agradecendo a presença dos colegas Vereadores e do público presente. Manifestou agradecimento especial ao Kállahan e a Laiza, parabenizando esta última por suas reivindicações, que considerou perfeitas. Declarou ser muito triste a situação vivida pelos moradores, pois tratava-se de questões básicas, ressaltando que, tirando o asfalto, o restante era o mínimo que os cidadãos tinham direito, como tapa-buraco, manutenção, abrigos de ônibus e iluminação pública, que são direitos de quem paga impostos. O Vereador afirmou que as reivindicações eram verídicas e relembrou sua vivência no bairro, onde costumava passar de ônibus, descrevendo-o como um dos bairros mais lindos. Declarou que continuará sendo assim e que espera, com a ajuda de Deus, que muitas das melhorias possam ser alcançadas, ainda que não de forma imediata. Abordando a questão da água, destacou que era fundamental ter um Plano B, que consistiria em construir outro poço ou captar água em outro local, para que, em caso de problemas no poço principal, houvesse abastecimento alternativo até que fosse feita a manutenção. Disse ser de extrema importância que o bairro Alberto Torres tivesse esse planejamento. Comentou também sobre o posto de saúde citado anteriormente pelo Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Samuel, explicando que, por se tratar de uma área pertencente à conta, não era possível destinar verba federal, ficando a responsabilidade para o município. Destacou que era necessário resolver logo a situação, seja reformando ou demolindo para construir um novo. Em sua opinião, a melhor solução seria construir um novo posto, pois o atual não compensava ser reformado. O Vereador frisou ainda a importância das placas de identificação, afirmando ser obrigação do município providenciá-las. Referiu-se também ao orçamento do município, pedindo cautela para não transmitir informações equivocadas à população. Explicou que o valor citado de R\$ 700 milhões não poderia ser visto como disponível em sua totalidade, pois havia despesas com folha de pagamento, hospital e outras áreas. Nesse momento, concedeu a palavra ao Vereador **Robinho**, por dois minutos, em razão de citação anterior. O Vereador Robinho afirmou que, apesar de não ser muito bom em cálculos, o valor total realmente girava em torno de R\$ 700 milhões por ano, ao longo de quatro anos. Ressaltou que esse montante permitiria muitas realizações, mas que, devido a gastos considerados exagerados, como 290 horas extras e cerca de 35 casas alugadas, faltava investimento em áreas essenciais. Criticou ainda o abandono do posto de saúde e afirmou que este havia sido cedido pela empresa Quanta à prefeitura, cabendo, portanto, à municipalidade a responsabilidade por sua manutenção. O Vereador Robinho prosseguiu destacando que, na sua visão, o limite de gastos com folha de pagamento havia sido extrapolado, observando um número excessivo de funcionários na administração. Criticou despesas consideradas desnecessárias, como R\$ 11 mil em alimentação no gabinete do Prefeito e R\$ 3.200 em fechaduras, afirmando que não se submeteria a esse sistema. Concluiu dizendo que a população apenas reivindicava seus direitos constitucionais, como pavimentação, saúde, lazer para as crianças e água potável. O Vereador **Itamar** retomou a palavra e respondeu que entendia a indignação do colega, mas que não poderia concordar com a forma como os R\$ 700 milhões estavam sendo apresentados, uma vez que havia muitas destinações dentro desse valor. Esclareceu ainda sobre as melhorias realizadas no bairro Tavares, como pavimentação e iluminação, embora reconhecesse que ainda havia muito por fazer. Disse que todas as ruas haviam sido denominadas por sua autoria, mas reforçou que, naquela ocasião, o foco deveria ser o bairro Alberto Torres. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador **Luís**, que cumprimentou e agradeceu o Vereador Itamar pela gentileza. O Vereador Luiz fez questão de agradecer à Cátia, que abriu a escola para a reunião, e a todos os profissionais da instituição, destacando a dedicação da equipe e elogiando a atuação da servidora Eni. Afirmou que todas as escolas do município possuíam profissionais qualificados e que isso merecia reconhecimento. O Vereador Luís reforçou ainda um pedido especial relacionado ao João Pedro, servidor da Câmara, ressaltando a necessidade de obras de contenção em áreas próximas à casa dele e a da Fátima Ferreira, frisando a importância desses muros de contenção. O Vereador Itamar, em sua réplica, confirmou que havia feito a solicitação sobre os muros, lembrando que o Prefeito havia sido fundamental na construção de um dos muros já existentes, o que possibilitou novamente o acesso ao bairro Alberto Torres após um período de dificuldades. Destacou que, embora houvesse falhas, acreditava que o Prefeito se sensibilizaria diante das reivindicações e traria novas melhorias para a comunidade. Encerrando sua fala, agradeceu a todos pela presença, desejou uma boa noite e declarou confiança de que o bairro Alberto Torres voltaria a ser tão bonito e próspero quanto era no passado, reiterando sua disposição em continuar trabalhando pela comunidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador iniciou cumprimentando os colegas, os funcionários da escola e os moradores do bairro Alberto Torres. Parabenizou todos pela presença, destacando que a participação demonstrava empenho e dedicação com a própria comunidade. Dirigiu-se de forma especial a Laiza e Kállahan, parabenizando-os pelas falas, que considerou cirúrgicas, ressaltando que tudo o que reivindicaram eram necessidades básicas de um bairro, como pavimentação, iluminação pública e a construção de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

um muro para conter a cratera formada na localidade. O Vereador informou que, juntamente com o Presidente Álvaro, possuía agenda parlamentar marcada na Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, para tratar justamente dessas pautas, inclusive o problema do muro, com o apoio do INEA. Relatou que, em conversa anterior com Kállahan, falou sobre a possibilidade de participação de Alberto Torres em um campeonato de bairros, mas ouviu que isso não seria possível, pois a comunidade não dispunha de quadra para treinar. Afirmou que essa era mais uma demanda básica, uma vez que a quadra existente precisava ser reformada, e garantiu que não só ele, mas toda a Câmara de Vereadores estaria empenhada em buscar soluções para esses problemas. Recordou que, desde suas campanhas anteriores, sempre afirmou que, caso eleito, estaria lutando pelas comunidades que mais precisavam do poder público, sendo Alberto Torres uma delas. Destacou que, em todas as eleições, ouviu relatos de que a localidade era esquecida pelas gestões, com poucas obras realizadas, mas esclareceu que isso não se devia à falta de empenho dos Vereadores, que constantemente cobravam, faziam ofícios e buscavam diálogo com secretários e com o Prefeito, embora com pouco retorno. Ressaltou ainda a gravidade da questão da água, problema que não afetava apenas Alberto Torres, mas também outras regiões, como Alto Pará, onde moradores relataram estar até três dias sem abastecimento. Citou o caso de um trabalhador que, após um dia de serviço pesado, não tinha condições sequer de chegar em casa e tomar banho, pedindo para que situações como essa não voltassem a ocorrer. Lembrou também do relato de sua amiga de infância, Fernanda, que chegou a buscar água no rio para poder utilizar em casa. O Vereador destacou que, em 2025, era inaceitável que a população ainda passasse por situações como essa, ressaltando que, embora algumas reivindicações pudessem esperar um pouco mais, a água era uma necessidade imediata e essencial. Assumiu o compromisso, em nome da Câmara de Vereadores, de continuar lutando por soluções não só para Alberto Torres, mas também para outras comunidades que careciam de atenção do poder público, como os Tavares, de onde Fernanda havia se deslocado para acompanhar a sessão. Enfatizou que era fácil trabalhar apenas no centro da cidade, que já estava em boas condições, mas que a obrigação dos Vereadores era se dedicar especialmente às comunidades mais necessitadas, como Alberto Torres. Encerrando sua fala, reiterou o compromisso da Câmara Municipal em trabalhar por todas as comunidades, agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite, pedindo que Deus abençoasse a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos, pedindo que falasse alto para ser ouvido, e desejando boa noite aos Vereadores presentes. Em sua fala, destacou as dificuldades enfrentadas pela comunidade de Alberto Torres e dirigiu suas palavras diretamente ao Prefeito Gutinho, ao Secretário Wallace e ao Secretário Rodrigo, responsáveis pelas demandas mais urgentes da localidade. Afirmou que não iria se alongar em promessas de resolver todos os problemas ao mesmo tempo, mas parabenizou os dois moradores que haviam se manifestado anteriormente. O Vereador declarou seu compromisso de levar pessoalmente o Prefeito e os secretários citados ao bairro, com quem afirmou ter um bom relacionamento, para verificarem a realidade local. Ressaltou que não convidaria todos os secretários, por considerar algo difícil, mas reiterou que esses dois estavam empenhados em trabalhar pelos bairros. Relatou a situação de uma árvore que representava risco e precisava de solução imediata. Aproveitou também para reforçar um pedido relacionado ao projeto de sua autoria, que trata dos postinhos de saúde, para que a marcação de exames não ficasse restrita a apenas um dia por semana, pela manhã, mas fosse disponibilizada de segunda a sexta-feira em período integral. Agradeceu a todos os Vereadores que haviam aprovado a proposta, informando que o projeto já estava publicado no Diário Oficial, porém ainda não havia sido encaminhado à Secretaria de Saúde. Santana solicitou que fosse dado prosseguimento para que os moradores tivessem liberdade de agendamento em qualquer horário, sem a necessidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

de perder dias de trabalho. Ressaltou que a demanda era grande, mas reforçou sua disposição em lutar por melhorias, destacando que a união de todos era fundamental. Comentou ainda a fala anterior sobre a divisão de recursos, enfatizando que, em sua opinião, não existia a possibilidade de cada morador receber R\$ 14 mil, e que, embora respeitasse as opiniões divergentes, era preciso reconhecer os limites reais. Encerrando sua fala, o Vereador agradeceu a todos e desejou uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os novos colegas, todos os funcionários da Câmara presentes, o público presente, o responsável pela transmissão à população e todos aqueles que acompanhavam a sessão de suas casas. Afirmou que, com todo respeito e carinho, gostaria de chamar todos de amigos e declarou que, nos comícios, havia prometido lutar para que seu segundo mandato fosse melhor do que o primeiro, buscando atender às necessidades da população e levando as demandas ao Prefeito e aos secretários responsáveis para que os problemas fossem solucionados. O Vereador destacou que dificilmente era visto em grupos apenas falando sem trazer soluções, ressaltando que o povo não queria somente o copo, mas sim a água, isto é, soluções concretas como saneamento básico funcionando e demais respostas que a população necessita. Declarou que, embora estivesse como Vereador, não deixava de ser pai de família, amigo, trabalhador e cidadão arealense. Relatou que havia conversado com os secretários e também com Gutinho, reconhecendo que a localidade de Alberto Torres não havia sido assistida durante os quatro anos anteriores. Disse ter ouvido o mesmo de moradores da localidade e reconheceu, junto com o Prefeito e os secretários, que houve falha, assumindo que não foi dada a atenção merecida. Ressaltou que houve concordância de que era necessário lutar de mãos dadas por Alberto Torres. O Vereador mencionou o projeto inicial para um parque na localidade, com o trem passando pelo espaço, mas informou que houve embargo e o andamento foi paralisado. Reafirmou que continuará lutando por Alberto Torres e por todos os bairros, reconhecendo que este havia sido o menos assistido. Destacou que os moradores da localidade sabem reivindicar seus direitos com respeito aos Vereadores. Pontuou que seu objetivo era fazer um mandato melhor que o primeiro e relatou sua atuação em demandas de iluminação pública. Citou o bairro Tavares, onde havia moradores sem luz há muitos anos, dependendo de uma ligação precária vinda da BR. Contou que abraçou a causa, orientou moradores a colocarem seus padrões e lhe entregarem os protocolos, apesar de muitos acharem inviável pelo custo. Disse que acreditaram em sua palavra e que, hoje, a extensão da rede está em toda a rua dos Tavares, resultado de sua luta, ainda que não tenha feito divulgação em redes sociais. Relatou ainda a extensão de rede na rua David de Carvalho, que permaneceu sem iluminação por mais de 15 anos e hoje está toda iluminada. Mencionou também o problema de roubo de fios em um ponto de ônibus na BR-040, que deixava o local constantemente às escuras. Informou que, após apresentar a ideia ao Secretário da pasta, foi instalada uma iluminação com energia solar, que hoje garante segurança à população e dificulta novos furtos, pois não há fiação exposta. O Vereador reafirmou que continuará lutando por Alberto Torres e declarou-se amigo do povo, ressaltando que não mudou nem mudará sua postura por estar Vereador. Garantiu que continuará tratando todos com carinho e respeito, buscando fazer chegar às mãos da população aquilo que é de direito. Nesse momento, o Vereador **Robinho** pediu a palavra para complementar a fala. Referindo-se à questão da água, afirmou que não bastava criticar, mas apresentar plano B. Disse que seu plano B seria realocar recursos da Chefia de gabinete, que recebe dois milhões de reais mas não leva recursos diretamente à população, para a Secretaria de Execução de Serviços Hídricos, que recebe apenas um milhão. Ressaltou que, com três milhões destinados ao setor, seria possível resolver o problema da água. Apontou ainda gastos da chefia de gabinete, como onze mil reais em comida e quase três mil reais em fechaduras, reforçando que o investimento deveria ser realocado. Disse também que possuía



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

solução para a praça do bairro Tavares, que ainda deveria ser construída, e para o bairro Pará, onde sugeriu a instalação de uma caixa d'água. Lembrou que moradores relatavam que a água vinha com grande quantidade de lama, parecendo café, e que havia ironizado em suas redes sociais que o Prefeito estaria colocando café nas torneiras, reforçando a gravidade do problema. Após sua complementação, o Vereador **Valter** retomou a palavra, reafirmando seu compromisso com a população, deixando à disposição seu telefone e colocando sua assessoria para atender às demandas. Comprometeu-se a visitar o bairro, olhar olho no olho os moradores e levar as reivindicações ao Prefeito e secretários. Destacou que não gostava de se restringir às redes sociais, pois preferia o contato direto, e reafirmou que os Vereadores têm acesso ao gabinete do Prefeito e às secretarias, cabendo a cada um utilizar esse acesso para buscar soluções. O Presidente da sessão convidou o vice-Presidente para assumir a presidência temporariamente. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador Álvaro. Iniciou sua fala saudando os novos colegas, os funcionários da Câmara, o público presente e os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Agradeceu, mais uma vez, à senhora Cátia, diretora da escola, à senhora Eni, responsável pelo lanche servido, e a todos os funcionários da escola pela recepção. Parabenizou os senhores Kállahan e Laiza pelas palavras ditas anteriormente, afirmando que talvez nem fosse necessário que os Vereadores falassem, pois ambos haviam representado muito bem os anseios da comunidade. Ressaltou que o objetivo das sessões itinerantes é justamente aproximar a Câmara da população. Assegurou que todos os Vereadores têm conhecimento dos problemas enfrentados pelos moradores de Alberto Torres e de outras localidades do município, como Areal, e que cada Vereador, à sua maneira, tem buscado soluções para esses problemas. Comentou que as falas de Kállahan e Laiza foram contundentes e pertinentes, e que tudo o que foi dito será formalizado em ofícios a serem enviados às autoridades competentes. Destacou ainda que cada Vereador tem os seus meios e contatos para tentar ajudar, mencionando novamente o senhor Kállahan e a questão da quadra, que depende da regularização do terreno, com a devida doação para o município, para que se possa pleitear emendas e recursos junto aos deputados estaduais e federais. Informou que no dia seguinte teria uma reunião, no Rio de Janeiro, com o Secretário estadual de Habitação, senhor Bruno Dauaire, que já havia viabilizado quadras para o bairro do Alto Pará e para as casas populares. O Vereador Álvaro relatou que conheceu o secretário Bruno quando ainda exercia o cargo de Secretário municipal de Assistência Social, Cidadania e Habitação, e que, desde então, tem contado com sua colaboração. Narrou as dificuldades enfrentadas à época, especialmente na entrega das casas populares, que ficaram mais de seis anos com as obras paradas, e reconheceu o apoio recebido do secretário, afirmando que este é um dos motivos pelos quais lhe dará apoio nas próximas eleições. Retomando a questão da quadra, disse que conversou com Kállahan e que ambos buscarão uma solução quanto à titularidade do terreno, para viabilizar os recursos necessários à construção ou reforma da quadra. Comentou também sobre reunião marcada para dois dias depois, com o Secretário de Estado do Meio Ambiente, senhor Bernardo Rossi, com quem pretende tratar do projeto de construção de muros na região de Alberto Torres, tanto na beira do rio quanto na área da praça. Disse já ter tratado do assunto com o Prefeito, o qual teria informado que o projeto existe, embora ele próprio ainda não tenha tido acesso ao mesmo. Reafirmou que, junto ao Vereador Danilo, pretende apresentar oficialmente esse projeto ao Secretário Bernardo Rossi, em busca de melhorias para a localidade. Afirmou, com veemência, que Alberto Torres é hoje o bairro mais carente do município, não por sua população, mas pela ausência do poder público ao longo dos anos. Reconheceu a responsabilidade também dos Vereadores e disse que não se deve esconder isso, mas sim enfrentar os problemas com transparéncia e disposição para resolvê-los. Comprometeu-se a ajudar, como Vereador, na busca por melhorias para Alberto Torres, com vistas a deixar o bairro em melhores condições ao final



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

do atual mandato. Em relação ao abastecimento de água, frisou que este não é um plano B, mas sim o plano A — e que o problema da água não se limita a Alberto Torres, sendo uma questão grave em todo o município de Areal, incluindo o bairro Gaby, onde reside. Afirmou ter recebido o orçamento do município e que irá analisá-lo detalhadamente, com a intenção de propor mudanças para alocar mais recursos à solução do problema da água. Alertou sobre o risco de uma epidemia, devido à precariedade da água fornecida atualmente. Comentou também sobre a grave situação do transporte público em todo o município, reconhecendo que, em Alberto Torres, a presença de linhas que vêm de Três Rios ameniza um pouco a situação. Disse ter feito, em sessões anteriores, uma indicação para que o transporte público no município passe a ser gratuito, justificando que a arrecadação atual gira em torno de R\$ 40 mil, enquanto a despesa da empresa concessionária é de cerca de R\$ 120 mil, resultando em um prejuízo mensal de R\$ 80 mil, que já vem sendo coberto pelo município. Argumentou que, se o município já cobre parte do custo, poderia arcar com o valor integral e, assim, oferecer um serviço de transporte gratuito e com horários adequados. Mencionou também a proposta do Vereador Samuel sobre o transporte alternativo, como o uso de vans, como uma alternativa viável a ser considerada. Lembrou que, na região da Carmen Portinho, a população sofre muito com a ausência de transporte, especialmente os idosos, e que os altos valores cobrados por táxis tornam a locomoção inviável para muitas famílias. Reiterou que todos os Vereadores estão atuantes, ainda que nem sempre presentes fisicamente em todos os bairros. Reconheceu que, enquanto Presidente da Câmara, tem tido dificuldade de circular mais pelas comunidades, mas que pretende intensificar essas visitas. Compartilhou conversa que teve com o ex-Presidente da Câmara de Três Rios, Jonas Dico, que também relatou o peso da função e a dificuldade de acompanhar tudo pessoalmente. Comprometeu-se a estar mais presente nas ruas e nos bairros, apesar da alta demanda de trabalho administrativo como Presidente. Pediu desculpas pelos dez meses em que sua presença nos bairros foi limitada, mas garantiu que tem trabalhado intensamente para melhorar a estrutura da Câmara, garantindo gabinetes e assessorias próprias para todos os Vereadores, com o intuito de melhorar o atendimento à população. Agradeceu novamente à população presente e reiterou seu compromisso de estar à disposição. Disse que não participa muito de grupos de mensagens, por conta da sobrecarga de informação, mas colocou seu número de telefone à disposição de quem precisar, reforçando que os Vereadores estão ali para servir à população. Antes de encerrar, mencionou que ainda havia um projeto a ser votado na noite, referente à gratificação dos funcionários dos PSFs (Programa Saúde da Família) e da Atenção Básica. Informou que o projeto estava tramitando há cerca de um mês na Casa Legislativa e que foi amplamente debatido com os servidores da área, resultando em emendas elaboradas de forma conjunta. Afirmou que se trata de um projeto equilibrado, que atende os anseios dos trabalhadores sem prejudicar o município. Por fim, antes de devolver a presidência da sessão, o Vereador **Itamar** fez um apelo ao Secretário municipal de Educação, expressando profunda tristeza com o estado de conservação da escola onde a sessão estava sendo realizada. Disse que já havia solicitado a reforma da unidade, mas que se sentiu ainda mais tocado ao ver pessoalmente as condições do prédio. Reforçou o pedido ao Secretário para que a reforma seja feita com urgência, como um ato de respeito à comunidade de Alberto Torres. Em seguida, convidou o Presidente da Câmara a reassumir seu lugar na mesa. Após o encerramento das falas dos Vereadores, e não havendo mais inscritos para o uso da palavra, o Presidente declarou aberta a ordem do dia, iniciando pelo Processo nº 068, de 01/09 de 2025, referente à Mensagem nº 015/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal. O referido projeto de lei revoga a Lei Municipal nº 1.178/2022 e institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, a Gratificação por Desempenho do Componente de Qualidade para as Equipes de Saúde. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto das comissões permanentes competentes. Apesar da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

leitura, o Presidente declarou o projeto em discussão. Com a palavra, o Vereador **Luís**, que cumprimentou o Presidente e os demais presentes, iniciando sua fala com um reconhecimento à importância do projeto, tratando-se do antigo Previne Brasil. Destacou que a proposição busca valorizar todos os profissionais dos postos de saúde, independentemente da localidade — seja em Alberto Torres, na Delícia ou em qualquer outra área do município. Ressaltou que o projeto tramitava havia quase um ano e meio, sendo alvo de cobranças por parte de todos os Vereadores, por se tratar de um direito dos profissionais e por envolver recursos provenientes do Governo Federal. O Vereador parabenizou os profissionais de saúde, em especial as agentes comunitárias de saúde, pela luta e pela presença na sessão, e agradeceu à chefe da pasta, Gilmara, e ao Prefeito Gutinho, por encaminharem o projeto à Câmara após a pressão do Legislativo e da própria categoria. Reconheceu a justiça do pleito e afirmou seu voto favorável, desejando que a implementação da gratificação ocorra o mais brevemente possível, pois se trata de um direito legítimo dos trabalhadores da saúde. Em seguida, o Vereador **Samuel** fez uso da palavra, cumprimentando a presidência e reforçando que a matéria, aguardada há aproximadamente um ano, seria aprovada por unanimidade, sendo de interesse não apenas das agentes comunitárias, mas de todos os profissionais que atuam nas unidades de saúde do município. Parabenizou o Executivo por ter enviado o projeto à Casa Legislativa e elogiou o trabalho do doutor Fausto e da presidência da Câmara, que aprimoraram o texto com as correções necessárias. Ressaltou que todos os nove Vereadores participaram ativamente da construção das emendas, e pediu o apoio do Prefeito na sanção do projeto com as alterações propostas. Chamou atenção para a importância da humanização no atendimento à população, lembrando que os usuários dos serviços de saúde estão em momentos de vulnerabilidade. Reforçou que os profissionais devem agir com empatia e deixar os problemas pessoais fora do ambiente de trabalho. Finalizou parabenizando novamente o Presidente e os demais envolvidos. Logo após, o Vereador **Robinho** fez uso da palavra, afirmando que não poderia deixar de se manifestar sobre o que classificou como “um sonho”, que esteve travado há mais de um ano. Citou o ditado “cada sonho é o nascimento de uma conquista” e afirmou que, com a aprovação da matéria, os profissionais estão conquistando um direito com muita luta e determinação. Lamentou que a Prefeitura não tenha enviado o projeto logo após a mudança da legislação federal, o que teria evitado a demora. Apesar disso, reconheceu que o Executivo, mesmo tardivamente, encaminhou o projeto, o qual foi analisado, aperfeiçoado e ajustado pela Câmara Municipal, resultando em um texto que garante o direito dos profissionais da saúde. Parabenizou os envolvidos e reiterou que a conquista era justa e merecida. O Vereador **Santana** também se manifestou, dirigindo parabéns às agentes comunitárias, destacando que a luta por essa gratificação já vinha desde o mandato anterior. No entanto, aproveitou a ocasião para fazer críticas à atuação de algumas agentes e à Secretaria de Saúde. Relatou que há bairros em que há meses não há presença de agente comunitário, incluindo o próprio bairro onde reside. Ressaltou que recebeu diversas reclamações de moradores e que, em alguns casos, houve situações graves de negligência, como pessoas adoecendo e até falecendo sem nunca terem sido visitadas por agentes. Solicitou, portanto, que a Secretaria Gilmara envie a seu gabinete uma relação dos bairros atendidos e dos motivos pelos quais alguns não recebem o serviço adequadamente. Declarou que, apesar de reconhecer o direito à gratificação, é necessário fiscalizar o desempenho dos profissionais e exigir que cumpram suas funções, para que a população seja verdadeiramente beneficiada. O Vereador **Felipinho** também se pronunciou, afirmando que o projeto foi debatido há aproximadamente quatro meses na Câmara, e que a categoria das agentes comunitárias vinha reivindicando a regulamentação de um recurso já disponível na conta da Prefeitura, proveniente do Governo Federal. Reforçou que a proposta não aumenta salários, mas sim regulamenta a distribuição de um valor que já está destinado ao município. Parabenizou o doutor



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Fausto pela condução técnica do projeto e reforçou que o texto passou por transformações necessárias dentro da Câmara. No entanto, fez coro às observações dos Vereadores Samuel e Santana, dizendo que não pretende generalizar, mas que existem, sim, agentes comunitárias que têm deixado a desejar em seus atendimentos. Apontou que o projeto é baseado em produtividade, e que, portanto, a atuação dos profissionais deve ser efetiva, especialmente com visitas domiciliares, e não apenas por mensagens ou contatos telefônicos. Defendeu que a Secretaria de Saúde e a coordenação da área coloquem o “dedo na ferida” para corrigir falhas, pois os verdadeiros beneficiários devem ser os cidadãos atendidos pela rede pública. Finalizou afirmando que votaria favoravelmente ao projeto. Encerradas as manifestações, o Presidente colocou o projeto em votação, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Em seguida, atendeu à solicitação do Vereador Itamar de dispensa de interstício e colocou em votação o pedido de votação em bloco dos artigos do projeto, conforme proposto pelo Vereador Valter. O pedido foi aprovado também por unanimidade. Por fim, a mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação, conforme os trâmites regimentais. O Presidente então retomou item pendente da pauta, tratando da moção de aplausos de autoria do Vereador Luís, destinada ao senhor Nelson Popita. Colocada a proposição em votação, foi aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. Foi ainda registrado que todos os Vereadores subscreverão a referida moção. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da sessão agradeceu, mais uma vez, à população presente no bairro de Alberto Torres, bem como à diretora Cátia e aos demais funcionários da escola pela recepção. Desejou uma boa noite a todos, expressando votos de que todos retornassem às suas casas em segurança. Na sequência, marcou a próxima reunião ordinária para o dia 1º de outubro de 2025, às 19h, a ser realizada na sede da Câmara Municipal de Areal. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

(Assinatura de João Pedro Pádua Ribeiro)

(Assinatura de Nelson Popita)

(Assinatura de Cátia)

(Assinatura de Valter)

(Assinatura de Itamar)

(Assinatura de Samuel)

(Assinatura de Santana)

(Assinatura de Fausto)

(Assinatura de Diretora Cátia)

(Assinatura de Funcionários)

(Assinatura de Vereadores)

(Assinatura de Presidente)

(Assinatura de Secretário-Geral)

(Assinatura de Assessor)

(Assinatura



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD


Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

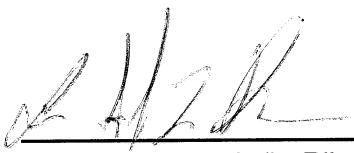

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

*Obs.: Página de assinatura da Ata da 51º Reunião Ordinária Legislativa de 2025